

# A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS

Ivone Teresinha Angst

**RESUMO:** o presente trabalho tem por objetivo apontar a sustentabilidade da propriedade rural familiar através da diversificação de culturas. Para isso tomou-se como referência a propriedade de João Evaldir e Maria de Lourdes Horn, residentes na localidade de Lajeado Seco, município de Porto Vera Cruz/RS que possuem 17 há de terra, aos quais, 9,5ha foram recebidos recentemente por herança familiar. Foram realizadas entrevistas ao casal, diretamente na propriedade rural, levantando questões sobre o histórico da propriedade e as atuais culturas, bem como o procedimento do manejo da produção e comercialização das culturas e criações. Simultaneamente foram realizadas entrevistas com técnicos da Emater/RS-ASCAR municipal e Secretaria municipal da agricultura, entidades que apresentam trabalhos de extensão rural junto à propriedade e que conhecem a realidade da mesma.

A nova concepção de desenvolvimento rural alicerçada na sustentabilidade, fez com que a propriedade rural diminuísse gradativamente a cultura de grãos e fumo para a diversificação de culturas, com enfoque na fruticultura, horticultura, floricultura, avicultura e atividade leiteira. Essa viabilização é fundamentada em manejos que sejam produtivos e que produza menos impactos sobre os recursos naturais, manejando adequadamente áreas com declividade, solos pedregosos, alicerçando-se com um microclima favorável do Vale do Rio Uruguai. A produção é comercializada na feira municipal do produtor, semanalmente, em feiras regionais, na merenda escolar, no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos do governo federal) e na própria propriedade. Cabe destacar que o cooperativismo, foi uma das formas que esta e outras famílias encontraram para planejar a produção e facilitar a comercialização dos produtos a nível local e regional, fundando a COOPOVEC (Cooperativa de agricultores de Porto Vera Cruz). Ao mesmo tempo a família recebe acompanhamento dos trabalhos de extensão rural, através da Emater/RS-ASCAR, Prefeitura Municipal e ONG de Ater, buscando constantemente aperfeiçoamento e troca de informações de conhecimento para melhoria na diversificação das culturas. Ao mesmo tempo, foram e são utilizados os programas de políticas públicas, como RS rural, Pronaf e fundo municipal para a agricultura.

A diversificação de culturas nesta propriedade é vista como estratégia para aumentar a lucratividade, com produção de grande quantidade de alimentos em pequena área de terra, com entrada de dinheiro, quase que diariamente pela venda desses produtos. É fundamental ainda contra as incertezas e vulnerabilidades do clima, de mercado, de pragas e de enfermidades.

Entende-se assim que a propriedade está se viabilizando com a diversificação de culturas, com maior rentabilidade em pequenas áreas, além de proporcionar uma variedade de alimentos para a família e, ainda possibilita a comercialização *in natura* e processada, evitando qualquer perda e agregando valor a esses produtos. Está no caminho da sustentabilidade, pois em pequenas áreas é possível manejar melhor o solo e a recomposição dos nutrientes através do uso de plantas de cobertura, e ao mesmo tempo evitando o crescimento de ervas invasoras. Utiliza adubo orgânico e biofertilizantes no manejo de controle de pragas e doenças e ainda o experimento de produção de mudas de flores e frutíferas. Cabe destacar ainda que na pequena propriedade familiar com diversificação da produção, o investimento em equipamentos é de baixo custo.

Portanto, a busca pelo desenvolvimento rural sustentável desta propriedade procura uma interligação entre as dimensões social, econômica e ambiental, alicerçada na agricultura familiar.

**Palavras-chave:** sustentabilidade, diversificação.